

7 de junho

## Sapão

O justo atenta para a vida dos seus animais, mas o coração dos perversos é cruel. Provérbios 12:10.

Chamo de sapão a um cururu que morou em nosso quintal durante dois anos. Nos dias mais quentes ele preferia se esconder num cano que ligava o pátio à calçada externa da casa. Quando chovia ele aparecia no pátio para comer as minhocas que escapuliam dos canteiros.

Uma vez, quase o assamos ao atear fogo numa pilha de gravetos e folhas secas. Ele estava embaixo. Ficou todo sapeca do, mas conseguimos tirá-lo de lá. Às vezes sapão desaparecia por 30 ou 40 dias. Desconhecíamos o seu itinerário, mas então ele reaparecia no pátio. Já havia se acostumado com a nossa presença e quase não ligava pra nós. Ficava na dele.

Num dia de muito calor, ouvi uma algazarra que vinha da rua. Havia o barulho de pedras também. Fui verificar. Sapão estava lá, no meio de uma roda de meninos armados com pedaços de pau. Já tinha levado algumas pedradas e sal nas costas quando escurracei a molecada.

Enquanto os meninos corriam, sapão veio pulando devagar, as costas feridas, passou ao meu lado e entrou no pátio. Coincidência ou não, parou embaixo da torneira do jardim. Fiz então o que ele queria: abri a torneira sobre as suas costas e lavei as suas feridas. Ele sabia que podia contar com a gente.

Pois é, até um sapo percebe quando é "amado". Até um sapo merece ser bem tratado. Ele pode ser feio e nojento para nós, mas é bonito e aceitável em seu mundo. "Aquele que maltrata os animais porque os tem em seu poder, é tão covarde quanto tirano." E ainda:

"A disposição para causar dor, quer seja ao nosso semelhante quer aos seres irracionais, é satânica." Ellen White não pertencia a nenhuma ONG (Organização Não-Governamental) protetora de animais, mas Deus a inspirou a dizer que "um relatório sobe ao Céu, e aproxima-se o dia em que se pronunciará juízo contra os que maltratam as criaturas de Deus". Está no livro Patriarcas e Profetas, pág. 443.

Em O Desejado de Todas as Nações, à página 500, está escrito que "as misericórdias e providências da lei estendiam-se até aos animais inferiores, que não são capazes de exprimir em palavras suas necessidades e sofrimentos". Francisco de Assis foi um religioso católico que se tomou famoso por causa de seu amor aos seres irracionais. Ele fazia como Jesus, que também tratava os animais com amor.